

Enquanto isso, a economia dos Estados Unidos continuava a crescer num ritmo bastante acelerado, em total desequilíbrio com suas reais necessidades internas e com suas possibilidades de compra no mercado externo.

Produzindo mais que o necessário, ocorreu um excesso de produção. Como os estoques aumentavam, sem que houvesse compradores, as fábricas começaram a demitir funcionários, e outros tiveram seu salário reduzido. Assim, não mais se vendiam mercadorias como antes, pois os assalariados mal podiam comprar comida.

A crise não atingiu apenas as cidades, espalhou-se também pelo campo. Muitos fazendeiros não tinham como vender seus produtos, e a solução era estocá-los. Com muitos produtos agrícolas sobrando, os preços caíram no mercado, e os agricultores não puderam pagar os empréstimos que fizeram para financiar a safra. Sem dinheiro, pagaram esses empréstimos entregando as terras aos banqueiros.



História em questão

1| Qual era a situação das maiores economias do mundo no período pós-guerra?

Os países como a Itália, a França e a Alemanha estavam com as suas economias arrasadas pelos gastos extraordinários do envolvimento na Primeira Guerra Mundial, levando a população a uma situação de miséria e desesperança.

2| E a situação dos Estados Unidos?

A situação inicial era contrária à dos outros países, pois, como os Estados Unidos não haviam se envolvido diretamente na guerra (apenas como vendedor de armas e equipamentos e financiador dos outros países), sua economia cresceu enormemente durante o período do conflito.

3| A Primeira Guerra Mundial proporcionou ao Estados Unidos um grande acúmulo de capital. Assim, ao final da guerra, o país passou por uma intensa prosperidade econômica. Contudo, nos últimos anos da década de 1920, uma grave crise teve início no país. Como e por que essa mudança tão brusca ocorreu? Responda em seu caderno.

4| Qual o significado da expressão *american way of life*?

Essa expressão se refere ao modo de vida norte-americano, baseado no consumo de bens materiais e culturais produzidos pela indústria capitalista daquele país e que foi exportado para o mundo como modelo de vida moderna e livre.

5| Como se deu o início da crise norte-americana?

A superprodução de bens não encontrou mercado suficiente para escoar, nem localmente, por causa das limitações do quantitativo da população, nem globalmente, pois os países “quebrados” pelos gastos de guerra estavam numa situação delicada de recuperação e não mais importavam produtos norte-americanos.

6| Como a crise atingiu os trabalhadores do campo?

Com a crise, os fazendeiros tiveram dificuldades em vender seus produtos. Dessa forma, grande parte desses produtos foi estocada, o que acarretou na redução de seus preços. Os produtores não tinham como pagar os empréstimos realizados para o financiamento das safras, o que levou os fazendeiros a terem de vender suas terras para o pagamento das dívidas junto aos bancos.

A quebra (*crash*) da bolsa

A crise chegou ao ápice quando o preço das **ações** na **Bolsa de Valores** de Nova York despencou. Os acionistas, de uma só vez, queriam vender seus títulos, porque os lucros nas empresas tinham diminuído.

Chamamos de **ações** as menores partes do capital de uma empresa. Uma pessoa que compra uma ação passa a ser sócia da empresa.

A **bolsa de valores** é o mercado organizado onde se negociam ações de sociedades de capital aberto (públicas ou privadas) e outros valores mobiliários.

De modo resumido, o mercado de ações funciona assim: quando as empresas estão lucrando muito, a procura pelas ações é intensa, maior que a oferta. Isso faz o preço das ações subir. Mas, quando as empresas estão



Na imagem, barragem de Bonneville, em Washington, nos dias atuais. Ela foi uma das obras feitas durante o plano *New Deal* e teve sua construção concluída em 1938.

Roosevelt apresentou um programa chamado *New Deal* (Novo Acordo), elaborado por bons economistas, em especial John Maynard Keynes, que propunha a intervenção do Estado na economia do país. Para adotar as ideias de Keynes, os Estados Unidos tinham que abandonar as de Adam Smith, isto é, o **liberalismo econômico**, que defende a não intervenção do Estado na economia.

O presidente concedeu empréstimos aos fazendeiros que estavam endividados e mandou construir obras públicas, como escolas, canais de irrigação, estradas, represas e pontes. Para isso, empregou inúmeros trabalhadores, reduzindo, assim, o índice de desemprego.

Com o emprego garantido, as pessoas recebiam um salário e podiam comprar alimentos para se manter, o que reativou o mercado consumidor do país. Algumas fábricas reabriram, e leis trabalhistas foram criadas pelo Estado, proibindo o trabalho infantil nas indústrias. Também foi criado um sistema de previdência social (por meio de instituições que asseguravam os direitos dos trabalhadores). Muitas mulheres puderam trabalhar nas fábricas, nos escritórios, no comércio, tornando-se mais independentes.



Para muitos desempregados, a única oportunidade de se alimentar era oferecida pelos postos de serviço. Na imagem, mulheres operando uma máquina do corte de parafusos em 1943, na Pensilvânia, Estados Unidos.

Mas algumas medidas de Roosevelt foram consideradas radicais. Por exemplo: o governo comprava os produtos agrícolas excedentes e encalhados e mandava queimar os. Quando não fazia isso, pagava aos agricultores para não produzirem. Na verdade, Roosevelt estava, a todo custo, querendo acabar com a superprodução.

Apesar de todo o esforço do presidente, demorou um pouco para que os Estados Unidos voltassem a ser como antes. Foi somente a partir da Segunda Guerra Mundial (1939–1945) que a realidade do país começou a se normalizar, uma vez que os países envolvidos no conflito encomendaram aos Estados Unidos grande quantidade de aço, peças e máquinas, impulsionando novamente a indústria do país.



Inspiração no *Square Deal*, política econômica adotada pelo presidente anterior, Theodore Roosevelt, o *New Deal* tinha o objetivo de recuperar e reformar a economia norte-americana e socorrer os prejudicados pela Grande Depressão. Na foto, Franklin Roosevelt assinando o acordo e sendo transmitido pela televisão.



História em questão

1| Explique o *crash* da bolsa de valores dos Estados Unidos em 1929.

Como consequência inevitável da superprodução industrial, as empresas norte-americanas perderam o seu valor de mercado e não puderam mais se sustentar sozinhas, demitindo os funcionários em massa.

2| Qual o país que passou imune pelo período da Grande Depressão e por quê?

A União Soviética (URSS), pois o país havia se mantido fechado para as interferências do mercado mundial e produzido um plano econômico autossuficiente, que não dependia das variações das bolsas de valores por ser um modelo de economia não liberal.

3| Em que consistiu o *New Deal*?

Foi a política de intervenção do governo na economia dos EUA, abandonando o modelo liberal de Adam Smith e adotando o modelo de Keynes, que pregava o socorro do Estado às empresas que estavam à beira da falência, injetando dinheiro público e movimentando a economia.

4| O *New Deal* foi o plano colocado em ação pelo governo estadunidense para lidar com a crise produzida pela quebra da bolsa de valores de Nova York. Ainda hoje, décadas depois dessa crise, vemos governos atuando para solucionar os problemas gerados pela ação descontrolada das corporações. Há quem defenda que o Estado não deveria socorrer empresários e bancos, pois eles estão ligados diretamente à produção da crise. Caso não ocorra essa ajuda, muitas pessoas ficarão desempregadas, prejudicadas diretamente pela falência das empresas. O que você pensa a respeito? Qual deveria ser a atitude do Estado em uma situação de crise? Desenvolva sua resposta em seu caderno. **Resposta pessoal**

História e cinema

O grande Gatsby (2013)

Direção: Baz Luhrmann

Sinopse: O filme é baseado no clássico *O grande Gatsby*, escrito pelo célebre F. Scott Fitzgerald. Nova York na primavera de 1922, uma época em que a moralidade se tornava menos rígida, o jazz explodia e bebidas ilegais criavam impérios. Em busca de sua própria versão do *sonho americano*, Nick acaba vizinho de um misterioso milionário festeiro, Jay Gatsby, quando vai viver do outro lado da baía com sua prima, Daisy, e o marido dela, Tom Buchanan. É nesse ambiente que Nick é atraído ao mundo cativante dos ricos, suas ilusões, amores e traições.



História no vestibular

1| (UFSM) Considerando a crise do capitalismo liberal nos Estados Unidos, nas décadas de 1920 e 1930, é possível afirmar que:

- a. ☐ a quebra da Bolsa de Valores de Nova York, em outubro de 1929, foi o fato gerador da crise de superprodução da economia norte-americana.
- b. ☒ a produção industrial mantida num patamar elevado, sem que houvesse mercado consumidor, foi o elemento desencadeador da crise.
- c. ☐ o crescimento econômico dos anos 1920 aparelhou a agricultura e a indústria dos Estados Unidos, para enfrentar as crises decorrentes da retração do mercado.
- d. ☐ a Bolsa de Valores de Nova York, ao longo da década de 1920, pautou seus negócios com objetividade, sem permitir especulações com o valor das ações.
- e. ☐ a aspiração por enriquecimento rápido e fácil, comum na sociedade estadunidense, não colaborou para a quebra da Bolsa de Valores de Nova York.

2| (Ibmec-RJ) A crise que atingiu a Bolsa de Nova York, em 1929, serviu para demonstrar a crise do modelo liberal aplicado na economia norte-americana, e para superá-la foi executado um programa que tinha como base:

- a. ☐ a não intervenção do Estado, objetivando dar ao mercado condições próprias de superação do grave momento econômico.
- b. ☐ uma política de investimento maciço em obras públicas, que ficou conhecido como **Aliança para o Progresso**.
- c. ☒ um conjunto de medidas intervencionistas que ficou conhecido como **New Deal**.
- d. ☐ a supressão de uma série de conquistas da classe trabalhadora, como o salário mínimo, com a finalidade de facilitar a geração de empregos.
- e. ☐ o rompimento dos acordos anteriormente firmados com o FMI, acordos que haviam sido assinados numa época de expansão econômica e que agora ficaram inválidos.

manifestação ficou conhecida como **Marcha sobre Roma** e contou com milhares de militares vestidos com camisas pretas. Não resistindo às pressões, o rei lhe deu plenos poderes para atuar no governo italiano.

Com o poder nas mãos, Mussolini estabeleceu uma ditadura, condenando qualquer ato de cunho contestatório. Entre as medidas que adotou, podemos citar: eleições fraudulentas, perseguição e morte aos opositores do regime, imposição da censura aos meios de comunicação e fechamento de partidos políticos. Apenas o Partido Fascista poderia existir na Itália.

É importante salientar que a ditadura fascista italiana foi implantada em 1922, portanto, antes da crise de 1929. A da Alemanha ocorreria somente em 1933.



História em questão

1| Após a Primeira Guerra Mundial, vários países europeus enfrentaram uma séria crise econômica e política. Nesse quadro de instabilidade, observamos o fortalecimento das ideologias totalitárias, como o nazismo e o fascismo. Mediante tal contexto, aponte alguns pontos fundamentais que caracterizam os regimes totalitários.

A existência de um partido único capaz de pensar e resolver as questões da nação. O combate sistemático aos órgãos sindicais, vistos como grandes redutos de uma desordem que prejudica o desenvolvimento da economia nacional. O fortalecimento das instituições militares como pressuposto básico para o combate aos inimigos do Estado e a proteção dos interesses nacionais em relação aos países estrangeiros. Realização de uma massiva propaganda política capaz de incutir valores e símbolos que reconhecem o regime totalitário como algo benéfico e necessário.

2| Descreva, em linhas gerais, o contexto que favoreceu o aparecimento do fascismo na Itália.

A Itália não teve compensações territoriais proporcionais aos gastos na Primeira Guerra Mundial. Nesse mesmo contexto, setores políticos de esquerda inflavam o cenário político com a realização de protestos pelas ruas e deflagração de greves.

3| (UERJ) Durante o período do entreguerras, a ideologia fascista teve uma significativa capacidade de atração sobre indivíduos e grupos de diversas regiões do mundo. Tendo em vista o contexto social e econômico desse período, indique e explique algumas práticas dos regimes fascistas que tenham mobilizado o apoio popular.

Valorização de uma comunidade idealizada, com a pregação do resgate de um passado nacional, contrapondo-o ao isolamento das sociedades modernas urbano-industriais; fortalecimento da identidade nacional, com o estímulo ao nacionalismo como forma de contrabalançar a crise de identidade dos indivíduos, principalmente dos trabalhadores desempregados; implementação de política de massas, com a realização de rituais e cerimônias grandiosos, criando a ideia de participação ativa de todos na construção de uma nova sociedade mais igualitária; união entre o trabalho e o capital, com a propagação do discurso da capacidade do Estado em disciplinar a luta de classes, organizando de forma harmoniosa e corporativa a sociedade em prol do bem comum e nacional.

4| (UFC) “Cheguei tarde à cultura militante. Pertencio a uma geração que saiu do fascismo, que não deixava nenhuma escolha entre a apologia e o silêncio [...]”

BOBBIO, Norberto. *O Tempo da Memória: de Senectute e outros escritos autobiográficos*. Trad. Daniela Verstant. Rio de Janeiro: Campus, 1997, p. 91.

A partir do trecho do depoimento lido, explique como, nos regimes totalitários, estabelecem-se as relações entre o Estado e a organização da sociedade civil.

O totalitarismo implanta a anulação das liberdades democráticas para que nenhum tipo de oposição tenha voz na esfera pública. O cidadão passa a ser controlado não apenas pelo aspecto universal e genérico das leis, mas também em suas liberdades individuais por meio do policiamento e da delação daqueles que incorporam os ditames do Estado totalitário.

5| Na década de 1920, parte da população europeia, insatisfeita e influenciada pela propaganda antissocialista, apoiou a implantação do nazismo e do fascismo. Comente a respeito das consequências desse episódio.

Espera-se que os estudantes levantem livremente hipóteses para explicar por que grande parte da população acreditava que esse tipo de governo poderia ser benéfico. Se julgar conveniente, amplie a temática da questão e promova uma discussão a respeito de regimes políticos autoritários.

A Igreja Católica e Mussolini

Para a Igreja Católica daquela época, os comunistas tinham que ser combatidos. A maioria dos padres e bispos acreditava que as desigualdades sociais eram determinadas por Deus; portanto, querer o fim delas era ir de encontro ao próprio Deus. Alguns escolheram seguir as ideias fascistas porque acreditavam que somente o fascismo poderia conter o comunismo, heresia que ameaçava a Itália.

Em 1929, Mussolini assinou o **Tratado de Latrão**, documento que estabelecia o seguinte: em troca da criação do Estado do Vaticano, onde o papa vive, a Igreja reconheceria o Estado italiano.

Mussolini era respeitado pelo povo, assim como Hitler foi na Alemanha. Sempre que ele discursava, seu retrato ficava exposto, e, acima dele,



Reprodução

O nazismo alemão

Na Alemanha, o fascismo foi chamado de **nazismo**. A partir de agora, vamos usar a palavra **nazifascismo**. A palavra *nazi* vem de *partido nacional e socialista* (mas não de socialista).

Você está lembrado de que a Primeira Guerra Mundial acabou, em 1918, com uma vitória democrática conhecida como Versalhes. Mas, que durou até 1933? Nesse período de política, a Alemanha viveu muitas dificuldades provenientes da guerra, que obrigou o país a pagar caro e a ser considerado o culpado direto da Primeira Guerra Mundial.

Apesar de todo o esforço, a Alemanha não saiu da crise em que se encontravam, com alto desemprego e de inflação. Há uma estimativa de que o número de desempregados chegou a 6 milhões de pessoas e, em 1933, saltou para 8 milhões, levando a população a protestar.



Aproveitando-se da difícil situação econômica, o nazismo criticava a economia liberal, afirmando que a Alemanha poderia crescer.

lar. Por essa razão, iniciou-se a **Guerra Civil Espanhola**, que durou de 1936 a 1939.

A **Falange**, do grego *phalángx*, que significa “batalhão de infantaria”, foi uma organização política espanhola de direita, cujos membros ficaram conhecidos como **falangistas**.

Do lado dos republicanos, estavam os socialistas democratas, os anarquistas e os comunistas. Contra eles, estavam os fascistas da Alemanha, da Itália e, logicamente, da Espanha, todos muito fortes.

Ao final da guerra civil, a ditadura se efetivou na Espanha. Os adversários foram perseguidos, torturados e mortos.



As mulheres tiveram participação ativa na Guerra Civil Espanhola.



O General Franco chegou ao poder, na Espanha, com apoio nazifascista no ano de 1936.



História em questão

1| “Ouvíamos os adultos falar constantemente desse ou daquele dos seus amigos que tinham perdido o emprego e não sabiam como sustentar a família. [...] Os dirigentes do Nacional-Socialismo prometiam acabar com a falta de trabalho e a miséria dos 6 milhões de desempregados alemães, e eu acreditei neles. Acreditei que unissem o povo alemão e que ultrapassassem as dificuldades resultantes do Tratado de Versalhes. Hitler conseguiu comunicar-nos o seu fanatismo [...], e nós não nos dávamos conta de que se ia pouco a pouco apagando a fronteira entre o Bem e o Mal.”

MASCHMANN, Melita. *A minha juventude ao serviço do nazismo*. Bona, Alemanha, 1963.

nazistas.

A difícil situação social na Alemanha pós-guerra, aliada à falta de perspectivas de solução imediata e às perdas produzidas pelo Tratado de Versalhes, ajudou a produzir uma situação de desespero, que levou as pessoas a apoiarem a salvação proposta pelos ideais nazistas.

2| (Fuvest) Para os cristãos, por exemplo, São Bento, o criador das ordens religiosas no Ocidente, no século VI; e Calvino, reformador protestante, no século XVI; e, para os fundadores do socialismo científico, Marx e Engels, no século XIX; o trabalho foi visto como uma atividade virtuosa e humanizadora: “*Ora et labora*”, propunha o primeiro; “O ócio é pecado”, decretava o segundo; e “É pelo trabalho que o homem progride e se humaniza”, consideravam os terceiros. Já os nazistas colocaram no portão de entrada dos seus campos de concentração a divisa de que o trabalho liberta (“*Arbeit macht frei*”). Com essas referências e seus conhecimentos de História Contemporânea, comente a estrutura das ideias que deram sustentação ao nazismo.

O nazismo foi uma doutrina que tinha como base o nacionalismo e o militarismo, partindo do princípio de que os culpados da situação de caos pela qual a Alemanha passava eram os judeus, que tinham em suas mãos o controle dos bancos, além dos países chamados de democracias liberais, que humilharam o povo alemão após a Primeira Guerra Mundial.

3| Quem foi o líder dos nacionalistas durante a Guerra Civil Espanhola e quais foram as garantias obtidas com a vitória desse movimento?

O líder foi o general Francisco Franco, responsável pela

instauração de uma ditadura fascista que garantiu o es-

tabelecimento de medidas autoritárias e a perseguição

aos opositores políticos do seu governo.

4| (Unicamp) “A tentativa dos nazistas de dissimular suas atrocidades nos campos de concentração e de extermínio resultou em completo fracasso. Muitos sobreviventes desses campos se sentiram investidos da missão de testemunhar e não deixaram de cumpri-la, alguns logo depois de serem libertados, e outros quarenta e até cinquenta anos mais tarde.”

TODOROV, Tzvetan. *Memória do mal, tentação do bem*. Indagações sobre o século XX. ARX, 2002, p. 211. Adaptado.

Com base no texto, explique a importância do testemunho dos sobreviventes.

Preservação da memória sobre a violência e o genocídio praticados durante o período de poder nazista.

5| (UFMG) Analise o trecho.

“Em 1933, Hitler exercia um fascínio alucinado na população alemã. Não era para menos: uma ideologia simplista devolvia aos alemães o prestígio ufanista que a derrota na Primeira Guerra Mundial havia tirado. O respaldo de Hitler tinha suas raízes no apelo com que sua ideologia manipulava o lado emocional e místico das massas.”

SÁTIKO, Angélica; WUENSCH, Ana Miriam. *Pensando Melhor: Iniciação ao Filosofar*. São Paulo: Saraiva, 1997, p. 289. Adaptado.

A partir da análise do trecho e considerando outros conhecimentos sobre o assunto, pesquise e explique o papel desempenhado pela propaganda política no regime nazista na Alemanha.

A propaganda era conduzida pelo ministro da Educação do Povo e da Propaganda, Joseph Goebbels, e tinha como meta exercer severo controle sobre a educação e a comunicação, com o objetivo de consolidar a aprovação popular do Partido Nazista, da doutrina do partido e do *führer*.

6| Após a Primeira Guerra Mundial, vários países europeus enfrentaram uma séria crise econômica e política. Nesse quadro de instabilidades, observamos o fortalecimento das ideologias totalitárias, como o nazismo e o fascismo. Mediante tal contexto, aponte quatro pontos fundamentais que caracterizam os regimes totalitários.

Podemos assinalar os seguintes pontos: a existência de um partido que deve ser único, capaz de pensar e resolver as questões e dilemas da nação; o combate sistemático aos órgãos sindicais, vistos como grandes redutos de uma desordem que prejudica o desenvolvimento da economia nacional; o fortalecimento das instituições militares como pressuposto básico para o combate aos inimigos do Estado e a proteção dos interesses nacionais em relação aos países estrangeiros; a realização de uma massiva propaganda política capaz de incutir valores e símbolos que reconhecem o regime totalitário como algo benéfico e necessário.

História e cinema

Pudemos refletir sobre as principais ideias que conduziram uma parte da sociedade a acreditar e seguir movimentos, governos e líderes nazifascistas. Que tal continuarmos nossos estudos de maneira lúdica? Aproveite!

Hitler e os nazistas (2011)

Direção: Karl T. Hirsch e Edward Feuerherd

Sinopse: O documentário narra a ascensão de Hitler na Alemanha pós-guerra e as consequências devastadoras do nazismo na história mundial. Com imagens raras e entrevistas, aprofunda questões envolvendo a psique e o poder por trás de Hitler e da força nazista.





História no vestibular

1) (FEI) Fascismo e nazismo têm, em sua origem, algumas causas comuns. Entre essas causas, podemos apontar:

- a. ☐ o ideário da raça pura.
- b. ☐ conflitos entre burguesia e nobreza.
- c. ☒ crises econômico-sociais com as consequentes greves, tumultos e agitações que favoreceriam a tomada do poder pelas esquerdas.
- d. ☐ as consequências do fracasso das ofensivas dos dois países contra a Tríplice Aliança, durante a Primeira Guerra Mundial.
- e. ☐ a luta pelo poder entre partidos fortes da direita.

2) (Fuvest) O regime franquista espanhol (1939–1975) pode ser caracterizado como:

- a. ☐ uma ditadura de tipo misto, que se baseou tanto no poder do general Franco quanto na figura carismática do rei.
- b. ☐ uma ditadura fascista, semelhante à de Mussolini, procurando converter a região do Mediterrâneo em área sob sua influência.
- c. ☐ uma ditadura pessoal, baseada exclusivamente na figura do general Franco, que recusou a formação de instituições coletivas.
- d. ☐ uma ditadura fascista, idêntica à de Mussolini e de Hitler, a ponto de o general Franco enviar tropas para combater a União Soviética.
- e. ☐ uma ditadura fascista, que evitou amplas mobilizações de massa, com forte influência católica.

3) (FGV) Sobre a Guerra Civil Espanhola, é **correto** afirmar que:

- a. ☒ foi fruto da reação da direita espanhola às medidas do governo da Frente Popular, que subiu ao poder em 1936.
- b. ☐ representou a repulsa de facções do exército espanhol à política do governo republicano em se aliar à Itália fascista.
- c. ☐ foi a resposta dos partidos de esquerda e dos sindicatos à tentativa do governo espanhol em restaurar a monarquia constitucional.

- d. ☐ ocorreu por conta da tentativa das províncias castelhanas de se tornarem independentes.
- e. ☐ representou, ao seu final, a consolidação do primeiro país de orientação marxista na Europa Ocidental.

4) (Unifesp) “Morrer pela Pátria, pela Ideia [...] Não, isso é fugir da verdade. Mesmo no *front*, matar é que é importante [...]. Morrer não é nada, isso não existe. Ninguém pode imaginar sua própria morte. Matar é o importante. Essa é a fronteira a ser cruzada. Sim, esse é o ato concreto de vontade. Porque aí você torna sua vontade viva na de outro homem.”

Esse texto, de 1943–45, expressa a visão de mundo de um adepto da ideologia:

- a. ☐ socialista.
- b. ☐ liberal-fascista.
- c. ☒ nazifascista.
- d. ☐ anarquista.
- e. ☐ capitalista.

5) (PUC-SP) Leia o texto abaixo e, em seguida, responda à questão.

As Olimpíadas modernas, apesar de serem vistas como momento de confraternização entre povos, foram palco, muitas vezes, de misturas entre esportes e política, transformando-se em demonstração de força ou de superioridade de um país ou de um regime político sobre os demais.

Na Olimpíada de Berlim, em 1936, um atleta negro norte-americano chamado Jesse Owens conseguiu quatro medalhas de ouro, tornou-se o grande vitorioso dos Jogos e atrapalhou a imagem que a Alemanha e seu governante, Adolf Hitler, pretendiam que o evento tivesse. Isso se deu porque:

- a. ☐ a Alemanha estava em guerra com os Estados Unidos e não queria que um norte-americano triunfasse em seu território.
- b. ☒ as concepções raciais do nazismo pregavam a superioridadeariana e não admitiam a vitória de um negro sobre brancos.
- c. ☐ a cidade de Berlim estava cercada por tropas aliadas e os alemães não puderam, em virtude disso, participar dos Jogos.

d. ☐ as propostas políticas do nazismo evitavam misturar esportes e política e Owens, ao receber a medalha, fez um discurso político.

e. ☐ a Alemanha pretendia demonstrar seu poder por meio de vitórias nos Jogos e, assim, compensar as derrotas na Segunda Guerra Mundial.

6| (UFMG) A experiência nazista alemã inaugurou uma nova modalidade na política: as grandes manifestações de massa. Todas as alternativas apresentam afirmações que contêm estratégias utilizadas na mobilização das massas no período nazista, **exceto**:

a. ☐ O *führer* estimulou o uso do uniforme para dissimular as diferenças sociais e projetar a imagem dos alemães como uma nação coesa.

b. ☐ O governo alemão atribuía enorme importância à política de rua pela capacidade de ela transmitir sensação de conforto e encorajamento à multidão.

c. ☐ O governo nazista musicou, filmou e teatralizou os assuntos políticos para atrair a multidão aos eventos públicos.

d. ☒ O governo alemão estimulou linchamentos e execuções em praça pública visando ao incitamento ideológico e à difusão do ódio racial contra os muçulmanos.

e. ☐ Os nazistas organizaram paradas, desfiles e concentrações de rua como grandes espetáculos, com a intenção de emocionar e contagiar a multidão.

7| (Cesgranrio) Em relação ao período compreendido entre as duas guerras mundiais (de 1919 a 1939), caracterizado pela crise do Estado e da sociedade liberal, assinale a afirmativa **correta**.

a. ☐ O nazismo consolidou uma política interna de miscigenação racial e social visando a preparar a Alemanha para a expansão territorial.

b. ☐ O fascismo encontrou dificuldades sucessivas para implantar o corporativismo, pois sofreu uma violenta oposição dos setores conservadores da burguesia e da classe média italiana.

c. ☒ A ausência de uma política de autossuficiência obrigou os regimes nazifascistas a compensar suas deficiências econômicas com o expansionismo militar.

d. ☐ A expansão da doutrina comunista na Europa, com a consolidação da Revolução Russa, favoreceu a

aliança com os comunistas italianos e alemães, cujo apoio propiciou a ascensão nazifascista.

e. ☐ Nazismo e fascismo são doutrinas baseadas no nacionalismo e no totalitarismo, cuja política intervencionista buscava a estabilidade do Estado.

8| (FGV) Karl Radek, um militante comunista espantado com os resultados eleitorais do partido nazista em 1930, chamou a atenção para o fato de que se tratava de um “partido sem história” desconhecido da literatura burguesa e da socialista, uma ilha isolada na política alemã. Na realidade, novo enquanto partido, o NSDAP (Partido Nacional-Socialista Alemão dos Trabalhadores) estava agrupando muitas propostas que nacionalistas, conservadores e até mesmo esquerdistas vinham levantando há tempos na Alemanha. O resultado final desse amálgama redundou num projeto contrarrevolucionário que deu certo, até que a “máquina” ficasse louca, sem controle, no dizer de Félix Guattari.

(Alcir Lenharo, *Nazismo – O triunfo da vontade*). Sobre a ascensão dos nazistas ao poder na Alemanha, é **correto** afirmar que:

a. ☐ se relaciona diretamente com o Pacto Germano-Soviético, pois interessava à União Soviética apoiar os nazistas para derrotar as forças liberais europeias.

b. ☐ apesar de derrotado nas eleições parlamentares de 1932, o Partido Nazista faz uma aliança política com a social-democracia e com a democracia-cristã.

c. ☐ tem estreitas ligações com a conjuntura política europeia, pois os nazistas inspiraram-se na Inglaterra, a primeira nação a adotar um regime totalitário.

d. ☐ após o fraco desempenho eleitoral nas eleições parlamentares de 1932, o Partido Nazista pratica um golpe de Estado, com apoio dos partidos de direita.

e. ☒ foi uma decorrência dos efeitos da crise capitalista a partir de 1929, que gerou um forte aumento no desemprego, atingindo milhões de trabalhadores em 1932.

9| (PUC-MG) Ao contrário do historiador contemporâneo ao fascismo — como Franz Neumann, Theodor Adorno e Angelo Tasca —, nós sabemos, por meio de Auschwitz, o que é o fascismo ou, ao menos, sabemos qual é a sua prática. Ao contrário, ainda, dos historiadores que escreveram no imediato pós-guerra, como Trevor-Hooper, G. Barraclough

ou Eric Hobsbawm (até algum tempo), não podemos tratar o fascismo como um movimento morto, pertencente à história e sem qualquer papel político contemporâneo. Encontramo-nos, dessa forma, numa situação insólita: sabemos qual a prática e as consequências do fascismo e sabemos, ainda, que não é um fenômeno puramente histórico, aprisionado no passado. Assim, torna-se impossível escrever sobre o fascismo histórico — o que é apenas uma distinção didática — sem ter em mente o neofascismo e suas possibilidades.

FILHO, Daniel Aarão Reis. *O século XX*. p. 111-2.

Assinale a opção que sintetiza **corretamente** a ideia contida no trecho lido.

- a. ☐ O fascismo é um fenômeno definido conceitualmente, cuja prática é identificada pelos historiadores que coexistiram com ele historicamente.
- b. ☒ O fascismo não é um fenômeno histórico ligado ao passado, ele se insere na política contemporânea atual sob outras formas de atuação.
- c. ☐ O fascismo não pode ser tratado sem qualquer relação com a política contemporânea, já que hoje sabemos sua prática e suas consequências.
- d. ☐ O fascismo, conforme os historiadores, é um fenômeno que não poder ser escrito, já que se circunscreve na história contemporânea como passado e presente.

10| Os *slogans* nazifascistas eram publicamente invocados e sempre aplaudidos, às vezes em uníssono, pela massa popular em praças públicas:

“Acredita! Obedece! Luta!”

“Quem tem aço tem pão!”

“Mais canhão, menos manteiga!”

“Nada jamais foi ganho na história sem derramamento de sangue!”

“A liberdade é um cadáver em putrefação!”

Dentre as alternativas a seguir, qual delas **não** é uma característica do totalitarismo?

- a. ☐ Militarismo.
- b. ☒ Democracia.
- c. ☐ Nacionalismo.
- d. ☐ Autoritarismo.
- e. ☐ Estatismo.

11| (Unesp) Nas primeiras sequências de *O triunfo da vontade* (filme alemão de 1935), Hitler chega de avião como um esperado messias. O bimotor plaina sobre as nuvens, que se abrem à medida que ele desce sobre a cidade. A propósito dessa cena, a cineasta escreveria: “O Sol desapareceu atrás das nuvens. Mas quando o *führer* chega, os raios de sol cortam o céu, o céu hitleriano”.

LENHARO, Alcir. *Nazismo: o triunfo da vontade*, 1986.

O texto mostra algumas características centrais do nazismo:

- a. ☐ O desprezo pelas manifestações de massa e a defesa de princípios religiosos do catolicismo.
- b. ☐ A glorificação das principais lideranças políticas e a depreciação da natureza.
- c. ☒ O uso intenso do cinema como propaganda política e o culto da figura do líder.
- d. ☐ A valorização dos espaços urbanos e o estímulo à migração dos camponeses para as cidades.
- e. ☐ O apreço pelas conquistas tecnológicas e a identificação do líder como um homem comum.

12| (UPE) O totalitarismo foi um fenômeno político da Europa do pós-Primeira Guerra, que acentuou as tensões políticas de então, contribuindo para a eclosão da Segunda Guerra Mundial. Na Europa Ocidental, países como a Alemanha, a Itália e a Espanha assistiram a governos baseados em preceitos totalitários. Sobre essa realidade, é **correto** afirmar que:

- a. ☐ a ascensão política de Hitler na Alemanha não contou com o apoio de manifestações populares nem com a receptividade de suas propostas políticas em eleições.
- b. ☐ na Itália, Mussolini só conseguiu chegar ao controle do Estado com o apoio do partido nazista alemão.
- c. ☐ o caráter antisemita do totalitarismo de direita só se manifestou de forma acentuada na Itália fascista.
- d. ☒ o apoio da Alemanha nazista foi de suma importância para a vitória das forças de direita na Guerra Civil Espanhola e para a subida de Franco ao poder.
- e. ☐ apesar de compactuar com posturas políticas da Alemanha hitlerista, a Itália permaneceu neutra durante toda a Segunda Guerra Mundial.

francês **Marcel Duchamp**. Esse mesmo artista apresentou, em 1917, sua obra *Fonte*, um urinol de porcelana deslocado de seu contexto usual.

Pintor, escultor e poeta francês, Henri-Robert-**Marcel Duchamp** (1887–1968) foi o idealizador do *ready-made*: artefato tirado de seu contexto e exibido como obra de arte.

O escritor **André Breton**, influenciado pela psicanálise freudiana, foi o precursor do **Surrealismo**, cujo objetivo era propor o Insólito a partir do sonho e da expressão espontânea do pensamento. As obras surrealistas revelavam o Inconsciente. Entre os mais destacados artistas desse movimento, estão: **Max Ernst**, **Salvador Dalí** e **René Magritte**.

O francês **André Breton** (1896–1966) foi autor dos manifestos do Surrealismo, além de textos poéticos. Foi ele quem conceituou a escrita poética automática.

Max Ernst (1891–1976) foi um pintor alemão, naturalizado norte-americano e depois francês. Também praticou a poesia entre os surrealistas.

A obra mais conhecida de **Salvador Dalí** (1904–1989) é *A persistência da memória* (1931). Dalí também ilustrou importantes obras literárias, como *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll, e *O velho e o mar*, de Ernest Hemingway.

René François Ghislain **Magritte** (1898–1967) foi um importante artista belga, pintor de imagens insólitas.



O espanhol Salvador Dalí, um dos maiores pintores do Surrealismo, retrata a lógica dos sonhos. Na imagem, estátua de Dalí em exposição do Museu do cera da Madame Tussauds.

A era da velocidade e da agitação das cidades grandes é o tema principal do **Futurismo**. As artes futuristas glorificavam o progresso, as máquinas e o militarismo. Como futuristas, destacaram-se Carlo Carrà, Luigi

Russolo, entre outros artistas. Essa corrente influenciou fortemente o movimento fascista.

A arte moderna foi utilizada muitas vezes para conscientizar as pessoas, oferecendo-lhes uma nova forma de pensar o mundo. Muita gente não entendia a mensagem que os artistas modernos queriam passar e encarava o trabalho deles como estranho e feio.



História em questão

1| Quais as características principais dos artistas chamados **modernos**?

O rompimento com o padrão antigo de representação artística e a demonstração de uma realidade caótica.

2| Qual a relação das obras dos modernistas com a realidade?

As obras modernas não reproduzem a natureza, mas criam uma nova realidade, que critica a já existente.

3| Caracterize o Surrealismo.

Foi um movimento artístico influenciado pela psicanálise freudiana que pretendia desarrumar o cotidiano propondo o Insólito e reproduzindo os sonhos e o Inconsciente.

4| Como foi a aceitação do público em relação à arte moderna no início de sua veiculação?

Muitos não entendiam a mensagem que os artistas modernos queriam passar e encaravam a arte moderna como estranha e feia, rejeitando-a.

5| A Europa foi precursora de muitas vanguardas artístico-culturais, que são chamadas de **vanguardas europeias** e representaram um conjunto de movimentos que foram responsáveis por repensar a produção artística do século XX, no Ocidente. Dentre as que mais se destacaram, foram: Cubismo, Dadaísmo, Surrealismo, Futurismo,

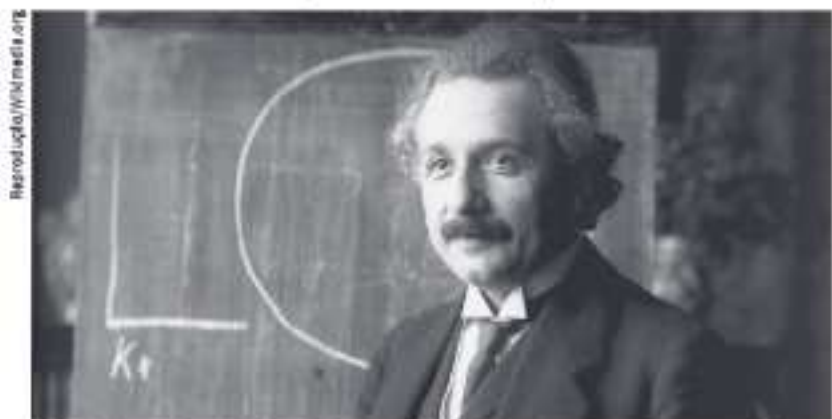
mo e Expressionismo. Qual foi o principal projeto artístico desses movimentos?

Apesar de desenvolverem projetos próprios e diferentes entre si, eles estavam unidos por uma mesma causa: a de inovar as artes e romper com os padrões clássicos vigentes.

As inovações científicas

Certamente, você já ouviu falar em Albert Einstein (1879–1955). Ele foi o mais destacado cientista do século XX, porque redefiniu o conceito de tempo, espaço, energia e matéria, contestando tudo aquilo que seus antecessores cientistas e físicos já haviam descoberto.

Einstein criou a **teoria da relatividade** ao descobrir, entre outras coisas, que o tempo não é absoluto — ou seja, ele passa de forma diferente dependendo do lugar — e que o tempo e o espaço são relativos, dependendo apenas da velocidade do observador. Também mostrou que a matéria e a energia são equivalentes: $E = mc^2$. Albert Einstein tinha uma visão política pacifista. Defendia a paz, a democracia e o convívio pacífico entre os povos.



Albert Einstein era judeu. Foi perseguido pelos nazistas e teve que deixar a Alemanha.

Olhar digital!

As descobertas e teorias de Albert Einstein marcaram a humanidade e suas ideias permanecem relevantes na atualidade. No vídeo *O legado eterno de Albert Einstein*, ele



Também se destacou nesse período a **Mecânica**, criada pelos físicos Max Born, Max Planck, Louis de Broglie e Paul Dirac. Eles descobriram que os prótons e elétrons podem explicar a movimentação dos objetos comuns e não seguem as leis da natureza estabelecidas por Isaac Newton.

O avanço da Medicina

A Medicina teve grandes avanços no início do século XX, por conta, especialmente, de investimentos econômicos, que financiaram pesquisas e a atuação profissional na área médica.

Os antibióticos foram descobertos em 1928 pelo escocês **Alexander Fleming**. O primeiro deles foi a **penicilina**, que, a partir de 1940, passou a ser usada em hospitais. Com a descoberta de Fleming, foi possível tratar doenças que antes representavam uma ameaça à humanidade, como a tuberculose.

Alexander Fleming (1881–1955) foi um farmacologista e botânico escocês. Autor de diversos trabalhos em Bacteriologia, Imunologia e Quimioterapia, notadamente como o descobridor dos antibióticos.

Também no início do século XX, os cientistas se basearam nas leis da Genética, revelada anteriormente por Gregor Mendel, e descobriram os cromossomos.

Contextualizando

Alexander Fleming trabalhava no hospital St. Mary's, em Londres, quando tentava descobrir uma forma de curar uma infecção generalizada causada por um tipo de bacilo. Por sorte, descobriu que o fungo que contaminara suas culturas havia matado as bactérias. No entanto, muito antes de o médico europeu descobrir a penicilina, em 1928, por volta de 500 a.C. chineses já usavam alguns tipos de fungo para



Quem financiou esse grande acontecimento foi a burguesia, que se via representada no novo modelo artístico. Entretanto, a maioria da população não entendeu as novas ideias. Conta-se que os artistas, mal interpretados, foram valados e agredidos com ovos e tomates durante a apresentação. A arte moderna estimulou os artistas a criarem uma cultura essencialmente brasileira, não copiada de outros lugares, que refletia o dia a dia do País, porém sem desprezar influências estéticas e ideológicas estrangeiras.



História em questão

1] Cite um grande feito científico do início do século XX.

A descoberta da penicilina por Alexander Fleming foi um deles.

2] Como se pode explicar o atraso na chegada do Modernismo ao Brasil?

O Modernismo é uma manifestação típica das urbanidades industrializadas, fruto desse universo e seu grande representante. Como essa realidade industrial demorou a se formar no Brasil, também demoraram a ser criadas as manifestações artísticas típicas desse modelo de desenvolvimento.

3] Sobre a Semana da Arte Moderna de 1922, responda:

a. Em que consistiu?

Foi um movimento que apresentou, primeiramente para

São Paulo, a confluência de várias tendências e renova-

ções artísticas que já aconteciam na Europa, tendo sido

caracterizado pelo tom de ruptura com a arte tida como

tradicional.

b. Como foi a receptividade do público brasileiro a essa mostra artística?

Acostumado com os padrões artísticos tradicionais, o grande público ficou chocado com a proposta artística moderna e atacou os artistas de várias formas, com vaias e duras críticas, inclusive de outros artistas.

c. Qual o interesse da burguesia em financiar esse tipo de evento?

No Brasil, as oligarquias centralizavam muito o poder político e econômico. Porém, a nova burguesia urbana e industrial, crescente, precisava produzir um outro tipo de manifestação artística, que a representasse, pois os modelos artísticos existentes estavam ligados aos poderes políticos do final do século XIX, e a modernidade burguesa "abraçou" o projeto modernista como se fosse a sua própria maneira de romper com os padrões anteriores.

História e cinema

Neste capítulo, observamos algumas das principais descobertas científicas do século XX, que foi o surgimento do antibiótico, por exemplo, e as mudanças ocorridas no mundo artístico. Que tal continuarmos nos debruçando sobre esse período tão importante para a ciência e as artes?

Europa saqueada (2006)

Direção: Richard Berge, Nicole Newnham e Bonni Cohen

Sinopse: O documentário narra a história do roubo sistemático, da destruição deliberada e da sobrevivência milagrosa dos tesouros artísticos da Europa durante o Terceiro Reich e a Segunda Guerra Mundial. Em uma jornada por sete países, o documentário leva o público ao violento redemoinho do fanatismo, da ganância e da guerra que quase destruiu o patrimônio artístico da Europa.



1| (Uniarp) Um grupo de intelectuais paulistas quis fugir da influência cultural francesa e criar no Brasil um movimento que desse valor às artes brasileiras. Ele teve início em 1913 com a exposição de Lasar Segall e desmontou em 1922, ficando conhecido como:

- a. ☐ Arte Imperial.
- b. ☐ Impressionismo.
- c. ☐ Semana Acadêmica.
- d. ☒ Semana de Arte Moderna.
- e. ☐ Movimento Pró-arte Brasileira.

2| (Uniarp) Radicais, os artistas desse movimento procuraram mostrar à civilização sua imagem, espelhada em expressões de anticultura, de antiarte. Com obras que subvertissem todas as formas tradicionais, os artistas visavam chocar a racionalidade e o bom gosto, reduzir ao absurdo as convenções e normas estabelecidas pela cultura ocidental. Isso se refere ao:

- a. ☒ Dadaísmo.
- b. ☐ Fauvismo.
- c. ☐ Neoclassicismo.
- d. ☐ Cubismo.
- e. ☐ Optical Art.

3| Shows, conferências, saraus, vaia. Que local de São Paulo sediou a programação da Semana de Arte Moderna?

- a. ☒ Theatro Municipal.
- b. ☐ Museu de Arte de São Paulo (Masp).
- c. ☐ Palácio Anhangabaú.
- d. ☐ Fundação Armando Álvares Penteado (Faap).
- e. ☐ Parque do Ibirapuera.

4| (UEL) Em 1924, os surrealistas lançaram um manifesto no qual anunciaram a força do inconsciente na criação de novas percepções. Valorizavam a ausência de lógica das experiências psíquicas e oníricas, propondo novas experiências estéticas. Sobre o Surrealismo, é **correto** afirmar que:

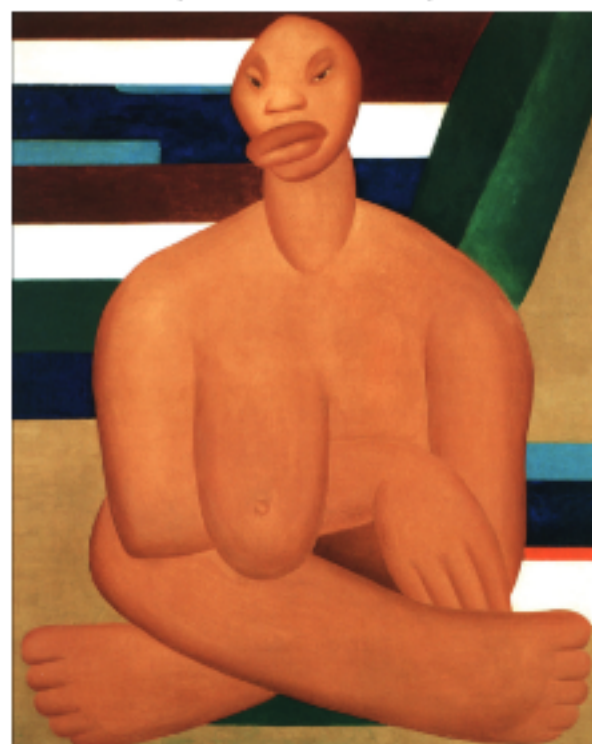
- a. ☐ acredita que a liberação do psiquismo humano se dá por meio da sacralização da natureza.

ver em detrimento do emocionalismo subjetivo do artista.

d. ☒ concede mais valor ao livre jogo da imaginação individual do que à codificação dos ideais da sociedade ou da história.

e. ☐ busca limitar o psiquismo humano e suas manifestações, transfigurando-os em geometria a favor de uma nova ordem.

5| Sobre este quadro, *A negra*, pintado por Tarsila do Amaral em 1923, é possível afirmar que:



a. ☐ se constituiu numa manifestação isolada, não podendo ser associada a outras mudanças da cultura brasileira do período.

b. ☐ representou a subordinação, sem criatividade, dos padrões da pintura brasileira às imposições das correntes internacionais.

c. ☒ estava relacionado a uma visão mais ampla de nacionalização das formas de expressão cultural, inclusive da pintura.

d. ☐ foi vaiado, na sua primeira exposição, porque a artista pintou uma mulher negra nua, em desacordo com os padrões morais da época.

e. ☐ demonstrou o isolamento do Brasil em relação à produção artística da América Latina, que não passara por inovações.

plementar

erno Vargas

o Governo Vargas criou os “sátrapas”, nomeados para serem o embrião de uma estrutura política estadual, mais próximos dos políticos estaduais, mais próximos do povo federal e das massas populares, mais distantes do modelo da República Velha. E foi o governo Vargas que conseguiu com bom número de deputados e senadores se converteram em legítimos representantes no novo regime cons-

maior da Era Vargas foi ter o controle político das regiões, abolido nacionalmente suas especificidades. Como atores relevantes, a dinâmica do processo, seu desenvolvimento econômico, quebrou-se o poder econômico de São Paulo-Minas e deslocou a locução regional, reincorporando o Norte e o Sul e valorizando o Nordeste e o Norte.

o longo ciclo desenvolvido ocupou a metade do século XX. Embora politicamente heterogêneo, em períodos descontínuos de democracia —, foi ideolo-

Vargas e o período democrático (1934–1937)

A Revolução Paulista de 1932, ou a **Revolução de 1932**, durou cerca de três meses. Todavia, mesmo com a derrota, os paulistas conseguiram alcançar alguns objetivos políticos: em 1933, houve eleições para a Assembleia Constituinte, e, em 1934, a nova Constituição foi promulgada.

A nova Constituição estabeleceu o voto secreto, o voto das mulheres e o equilíbrio entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Visando acabar com as fraudes nas eleições, ela previa a criação de tribunais eleitorais. Os estados, por sua vez, continuaram autônomos, e algumas leis trabalhistas foram criadas. Ainda de acordo com a nova Constituição, as empresas que não fossem brasileiras deveriam ter dois terços de empregados brasileiros, e os sindicatos tiveram sua autonomia prevista na lei.

Essa Constituição liberal-democrática não durou muito. No fim de 1935, ela foi suspensa.



Usando os mártires do M.M.D.C., o cartaz convoca os paulistas para a luta.



Combatentes vindos do interior paulista chegam à capital. Na época, o Exército brasileiro contava com pouco mais de 50 mil soldados, inscreveram-se para lutar por São Paulo 200 mil, mas, por falta de armas, apenas 30 mil entraram em combate.



História em questão

1] Explique por que a Constituinte era uma reivindicação dos paulistas.

A elaboração de uma nova Constituição iria imple-

tar um caráter legal ao governo, além de eliminar o

ritarismo do governo provisório e possibilitar uma

das oligarquias ao poder.

2] (Unicamp) “Em janeiro de 1932, o aniversário do Estado de São Paulo foi comemorado com enorme comício na Praça da Sé. A multidão empunhava bandeiras do Estado, além de cartazes com palavras de ordem como ‘Tudo pelo Estado’, ‘Tudo por São Paulo!’, ‘Abaixo a ditadura!’ ou ainda ‘A Constituição é Ordem e Justiça!’”

COHEN, Ilka Stern. *Quando perder é vencer*. Disponível em: <http://www.vistadehistoria.com.br/secao/dossie-imigracao-italiana/quando-perder-e-vencer>. Acesso em 17/07/2018.

Aponte dois aspectos que contribuíram para a tensão entre o governo Vargas e o Estado de São Paulo, em

A derrubada de Washington Luís e a chegada de Vargas ao poder representaram o enfraquecimento da oligarquia paulista. Vargas implementou um governo centralista e vencionista em termos políticos, nomeando João Alberto, tenentista pernambucano, como governador de São Paulo. Além disso, Vargas colocou fim à política de valorização do café, estabelecendo novas relações com a oligarquia cafeeira, ressaltando a importância do papel do Estado nas diretrizes econô-

3| (Unesp) “A questão social é um caso de polícia” — essa frase, atribuída a Washington Luís, presidente da República de 1926 até a sua deposição, em 1930, é geralmente apontada como o sintoma de como as questões relativas ao trabalho (a questão social) eram descuidadas pelo Estado durante o período da República Velha (1889–1930). E, de fato, a questão social era um caso de polícia.”

MUNAKATA, Kazumi. *A legislação trabalhista no Brasil*, 1981.

Explique a frase final do texto, exemplificando-a, e indique a principal alteração que ocorreu no tratamento da questão social pelo Estado após 1930.

Durante a República Velha, as reivindicações populares a favor de reformas sociais e políticas eram tratadas com violência por parte do governo. Quem pusesse em risco os interesses dos grupos conservadores seria perseguido, preso ou até morto. A partir de 1930, Vargas inicia uma política populista em que uma parte da elite assume a defesa das reivindicações populares, controlando o movimento popular. Dessa maneira, são atendidas apenas as necessidades que não prejudiquem a elite.

4| A ascensão de Getúlio Vargas em 1930 deu-se num contexto de crise mundial. Como essa crise afetou o Brasil?

A crise da economia mundial, deflagrada em 1929, atingiu

em cheio o modelo agroexportador brasileiro sus-

tentado pela comercialização do café no mercado inter-

nacional. Imediatamente, grandes compradores, como

a Europa e os Estados Unidos, reduziram sensivelmen-

te os recursos destinados à aquisição do café brasileiro.

5| A partir do que estudamos sobre revolução e golpe de Estado, como você definiria a forma com a qual Vargas chegou ao poder? Responda em seu caderno.

6| Ao longo da década de 1920, as elites cafeeiras de São Paulo e de Minas Gerais foram perdendo força política. A grave crise de 1929 e a desmoralização das autoridades políticas e do sistema eleitoral colocaram em xeque o domínio das oligarquias. Que forças políticas ganharam força nesse cenário?

Espera-se que os alunos relacionem as novas forças políticas ao contexto da urbanização e da industrialização no início do século XX, fatores que trouxeram novas demandas sociais e alteraram a condução da economia.

Comunistas e integralistas

Vimos que o fascismo conquistou o poder em alguns países europeus e pretendia se espalhar por outros lugares. Ele chegou ao Brasil e se institucionalizou com a **Ação Integralista Brasileira (AIB)**, um partido fascista que tinha como líder **Plínio Salgado**.

Nascido em São Paulo, em 1895, **Plínio Salgado** foi um político, escritor, jornalista e teólogo. Morreu em 1975.



A saudação, os uniformes e o logotipo usados pelos Integralistas demonstram uma clara simpatia ao fascismo e, especialmente, ao nazismo. Ao centro, de bigode, Plínio Salgado.

O lema dos Integralistas era “**Deus, pátria e família**”. O líder era saudado com o grito **anauê**. Eles não admitiam liberdades individuais, muito menos organizações operárias, e pretendiam instalar uma ditadura fascista no Brasil. Contaram com o apoio de parte da classe média urbana e da classe alta. Getúlio Vargas, assim como a Igreja Católica, no início simpatizava com os Integralistas.

Anauê é um termo de origem tupi-guarani que significa “salve”, “olá”, tendo os Integralistas se apropriado e alterado o seu significado, utilizando-o como forma de saudação no Exército.



História em questão

1| (Unesp) “Getúlio Vargas palra entre palavras e Imagens. Em um dos quadros, sorridente, ladeado de escolares também sorridentes, Getúlio toca o rosto de uma menina; ao seu lado, um menino empunha a bandeira nacional. Os textos são todos conclamativos e supõem sempre uma voz a comandar o leitor infantil e a incitá-lo para a ação. A mesma getulização dos textos escolares se faz presente na ampla literatura encomendada pelo DIP [...]”

LENHARO, Alcir. *Sacralização da política*, 1986.

Explique o que o autor chama de “getulização dos textos escolares” e analise o papel do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) durante o Estado Novo (1937–1945).

Desde o governo de Getúlio Vargas, desenvolveu-se o rito de identificar o governante como o responsável pelo desenvolvimento da nação. O personalismo, desde então, foi extremamente acentuado e utilizado como elemento de alienação, daí a alcunha de **pai dos pobres**, destacando a política trabalhista de Vargas. Fora do âmbito das relações de trabalho, nos demais campos da vida social, essa política também se desenvolveu, como destaca o texto, nos livros e nas cartilhas escolares, fazendo do ensino oficial uma correla de transmissão dos valores do Estado e de seu líder. O DIP teve papel crucial no processo de formação cultural e ideológica da sociedade, pois foi responsável por propagar os valores caros aos governantes e, ao mesmo tempo, censurar os veículos de comunicação.

2| (UnB) A história do Brasil no século XX foi marcada por períodos em que direitos civis e políticos da população foram total ou parcialmente suprimidos ou ignorados pelo Estado. Em pelo menos um desses períodos, houve significativa expansão dos chamados **direitos sociais**. Em que contexto histórico os direitos sociais da população brasileira se expandiram, a despeito da violação flagrante de direitos civis e da introdução de restrições à participação política? Justifique sua resposta.

Pode-se considerar que tal situação ocorreu durante a Era Vargas, em especial nos períodos de 1930 a 1934 e de 1937 a 1945, marcados por forte centralização política, pela ausência de Poder Legislativo Federal, pela intervenção federal nos estados e, no Estado Novo, por perseguições políticas e prisões arbitrárias. Ao mesmo tempo, os direitos civis foram preservados, e os direitos sociais, ampliados, principalmente no que se refere à política trabalhista adotada e aos direitos que dela derivaram. Também nos campos de educação e saúde, houve ampliação quantitativa da ação do Estado.

3| (Urc) O uso de camisas verdes, a frase “**Deus, pátria e família**” como palavra de ordem e o termo *anauê* como saudação entre os seus membros eram símbolos de uma organização existente no período em que Getúlio Vargas foi presidente do Brasil, nos anos 1930. Que organização era essa?

Ação Integralista Brasileira (AIB).

4| (UFPR) Criada em 1932, a Carteira de Trabalho foi, durante décadas, o principal documento para os brasileiros. Até 1980, a carteira ainda trazia inscrita a seguinte apresentação, assinada por Alexandre Marcondes Filho, ministro do governo Vargas:

“A Carteira de Trabalho, pelos lançamentos que recebe, configura a história de uma vida. Quem examina logo verá se o portador é um temperamento aquietado ou versátil; se ama a profissão escolhida ou se ainda não encontrou a própria vocação; se andou de fábrica em fábrica como uma abelha ou permaneceu no mesmo estabelecimento, subindo a escala profissional. Pode ser um padrão de honra. Pode ser uma advertência.”

Associe o teor desse documento com o Ideário político da época em que foi produzido.

No início dos anos 1930, estava em formação o modelo populista, caracterizado pelo fortalecimento do Estado e de sua ação sobre a vida socioeconômica do País. Uma de suas características foi a importância dada à política trabalhista, a partir da qual os trabalhadores urbanos receberam alguns direitos. Porém, foram submetidos a intenso controle por parte do governo, como se pode perceber pelo documento apresentado, que é um alerta ao empresariado e uma discreta ameaça ao trabalhador.

5| (PUC-Rio-Adaptada) Consideramos cidadania um conjunto de direitos que integram indivíduos e grupos à comunidade. Os direitos civis se relacionam à liberdade de manifestar opinião e de se associar em grupos, além de se movimentar livremente; os direitos políticos concernem à participação na tomada de decisões para a comunidade; e os direitos sociais devem garantir o bem-estar dos indivíduos e dos grupos: moradia, educação, saúde, trabalho, entre outros. Durante a Era Vargas (1930–1945), alguns direitos foram restringidos, enquanto outros foram criados e ampliados. Identifique um direito civil e um direito político que sofreram restrições durante a Era Vargas.

Por exemplo: censura à imprensa e controle sobre as associações civis e os sindicatos; proibição de organização de partidos políticos e ausência de eleições para os poderes Legislativo e Executivo.

6| A que podemos associar o regime político do Estado Novo, de 1937, implantado a partir do golpe realizado pelo então presidente Getúlio Vargas?

Está associado ao golpe de Estado dado por Vargas em 1937, que teve como um de seus subterfúgios a ameaça dos levantes Integralista e comunista no Brasil. Tanto a ANL quanto a AIB tentaram, ao seu modo, invadir o poder no Brasil. Vargas, que se inspirava em modelos políticos autoritários vigentes no mundo todo nesse período, propôs o endurecimento de seu governo (apoiado pelos militares), instituindo uma ditadura que durou até 1945.

História e cinema

A Era Vargas ficou marcada pela forma populista de governo e pelo culto à figura do então presidente. De 1937 até 1945, esse período se particularizou por diversas mudanças nos rumos da República no Brasil, como a efetivação dos direitos trabalhistas, o investimento nas indústrias e o envolvimento na Segunda Guerra Mundial. Pensando nessas circunstâncias, chegou o momento de continuarmos nossos estudos pelo mundo do cinema.

Olga (2004)

Direção: Jayme Monjardim

Sinopse: Berlim, início do século XX. Olga Benário é uma jovem judia alemã. Militante comunista, é perseguida pela polícia e foge para Moscou, onde recebe treinamento militar e é encarregada de acompanhar Luís Carlos Prestes de volta ao Brasil. Na viagem, enquanto planejam a Intentona Comunista contra o presidente Getúlio Vargas, os dois acabam se apaixonando. Parceiros na vida e na política, Olga e Prestes terão de lutar pelo amor, pelo comunismo e, principalmente, pela sobrevivência.



Reprodução



História no vestibular

1| (Ufla-Adaptado) Observe a charge política abaixo.



História para o Ensino Médio: História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2001.

A charge em questão evidencia irreverentemente momentos da trajetória política de Getúlio Vargas, correlacionando-os a figuras de destaque num dado momento histórico. Indique a alternativa que **não** diz respeito aos períodos getulistas apontados.

- a. ☐ A associação entre Getúlio Vargas e o presidente norte-americano Roosevelt diz respeito à aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos da América momentos antes da entrada de ambos na Segunda Guerra Mundial.
- b. ☐ O Movimento Revolucionário de 1930 foi resultado de uma aglutinação de forças e instituições que buscavam participação política, anteriormente negada pelas oligarquias cafeeiras, daí sua associação a ditadores.
- c. ☐ Ao correlacionar a figura de Getúlio Vargas ao ditador nazista, Adolf Hitler, na data em questão, buscou-se associar as ditaduras políticas de ambos.
- d. ☒ O interesse continuísta de Getúlio no período denominado de **redemocratização** levou-o ironicamente a buscar apoio até mesmo no PCB de Prestes, ao qual perseguiu sistematicamente ao longo das gestões anteriores, daí a ironização da charge.

2| (Udesc-Adaptada) No ano de 2004, a imprensa deu grande destaque aos cinquenta anos da morte de Getúlio Vargas. Político de múltiplas facetas, Vargas se transformou num dos grandes personagens da política brasileira. Acerca dos acontecimentos e das ações do período em que ele ocupou a presidência, todas as alternativas estão corretas, **exceto**:

- a. ☐ Estabeleceu uma legislação trabalhista, destacando-se a criação do salário-mínimo.
- b. ☐ Deu ampla autonomia ao Poder Judiciário e instituiu o catolicismo como religião oficial do Brasil.
- c. ☐ Reprimindo os comunistas que articulavam ações contra o seu governo, prendeu e deportou para a Alemanha nazista a militante Olga Benário, companheira de Luís Carlos Prestes.
- d. ☒ Foi líder do movimento que pôs fim à República Velha, depondo o presidente Washington Luís.

3| (Udesc) Entre as décadas de 1930 e 1950, é possível observar a emergência de regimes denominados **populistas** em diferentes países latino-americanos.

Sobre esses regimes na América Latina, na primeira metade do século XX, assinale **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as afirmativas falsas.

- () Regimes populistas, de forma geral, podem ser definidos como governos fortes e centralizados sob o domínio de líderes reformistas, ao mesmo tempo autoritários e carismáticos, com grande apoio popular.
- () Os principais representantes do populismo na América Latina são Evo Morales, na Bolívia; Hugo Chávez, na Venezuela; e Luiz Inácio Lula da Silva, no Brasil.
- () Os principais representantes do populismo nesse período foram Getúlio Vargas, no Brasil; Lázaro Cárdenas, no México; e Juan Domingo Perón, na Argentina.
- () No Brasil, por meio de forte propaganda política, promoção de grandes cerimônias públicas e da instituição de uma legislação social, Getúlio Vargas conseguiu fazer com que a maioria dos trabalhadores urbanos o identificasse como defensor das causas sociais e dos interesses nacionais.
- () Os governos populistas da Argentina, do Brasil e do México investiram na reforma agrária em uma forte política de redistribuição de renda, iniciando um período de grande prosperidade e desenvolvimento social na América Latina.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ☐ F – V – F – V – V.
- b. ☐ V – V – F – V – V.
- c. ☒ V – F – V – V – F.
- d. ☐ F – F – V – V – F.

4| (PUC-MG) O espírito do cartaz abaixo, produzido pelo DIP durante o Estado Novo, revela, **exceto**:



- a. ☐ o reconhecimento do benfeitor dos trabalhadores.
b. ☐ o culto à personalidade do líder.
c. ☒ a importância do sindicato autônomo.
d. ☐ a valorização do trabalho e do trabalhador.

5| (UFG) O peronismo na Argentina (1946–1955) caracterizou-se por uma política populista com forte inspiração nas doutrinas fascistas do pós-guerra. Essa relação é percebida no:

- a. ☒ caráter autoritário do governo, com forte organização das massas e constantes acusações de corrupção e de tortura dos opositores.
b. ☐ ingresso de imigrantes europeus que ampliavam a mão de obra especializada na construção de ferrovias e na industrialização.
c. ☐ refúgio aos nazistas e aos seus colaboradores europeus, causando tensões com o governo dos Estados Unidos.
d. ☐ surgimento do Grupo de Oficiais Unidos no interior do Exército, que atuava em nome da ordem e dos valores cristãos.
e. ☐ apoio à União Democrática, frente eleitoral que aglutinava conservadores, radicais, democratas progressistas, socialistas e comunistas.

6| (Unifor) Considere os textos a seguir.

“A Nação Brasileira deve ser organizada, uma indivisível, forte, poderosa, rica, próspera e feliz. [...] Mas o Brasil não pode realizar a união íntima e perfeita de seus filhos, enquanto existirem Estados dentro do Estado; partidos políticos fracionando a Nação; classes lutando contra classes. [...] Precisamos de hierarquia, de disciplina, sem o que só haverá desordem...”

Manifesto da Ação Integralista Brasileira (AIB), lançado em outubro de 1932.

“Marchamos, assim, rapidamente, à implantação de um governo popular revolucionário, [...] um governo do povo contra o imperialismo e o feudalismo. A ideia do assalto amadurece na consciência das grandes massas. Cabe aos seus chefes organizá-las e dirigi-las. [...] Brasileiros! [...] Todos à luta para a libertação nacional do Brasil!”

Manifesto de Luís Carlos Prestes, publicado em 5 de julho de 1935.

As ideias presentes nesses manifestos se aproximam, respectivamente, dos regimes:

- a. ☐ liberal e socialista.
b. ☐ fascista e liberal.
c. ☐ comunista e fascista.
d. ☐ democracia e comunista.
e. ☒ fascista e comunista.

7| (PUC-MG–adaptado) O período da história da República no Brasil compreendido entre a queda do Estado Novo (1945) e o Golpe Civil-militar de 1964 ficou conhecido como **populista**, embora suas raízes estivessem presentes na Revolução de 1930. Sobre o populismo, é **incorreto** afirmar que foi:

- a. ☒ um estilo de governar com e para o povo, permitindo a livre manifestação da massa popular urbana e autonomia de suas formas de organização e participação política.
b. ☐ um estilo de governo sempre sensível às pressões populares e, concomitantemente, enquanto política de massas, procurou conduzir e manipular as aspirações das camadas sociais.
c. ☐ expressão da crise da forma oligárquica de governo típica da República Velha, representando também a democratização do Estado, embora apoiado no autoritarismo.
d. ☐ a constituição de um Estado mediador com a conquista e a manutenção de uma base social urbana de apoio e a execução de uma política industrializante, regulando as relações de classe.
e. ☐ expressão política do deslocamento do polo dinâmico da economia, do setor agrário para o urbano, por meio do processo de desenvolvimento industrial.

8| (UFMS) Regime ditatorial de feições corporativas, instaurado por Getúlio Vargas, em 1937, o Estado Novo teve seu fim em outubro de 1945, devido:

- a. ☐ ao fim do mandato presidencial de Getúlio Vargas.
b. ☐ à renúncia de Getúlio Vargas ao mandato presidencial.
c. ☐ à morte natural de Getúlio Vargas.
d. ☐ ao suicídio de Getúlio Vargas.
e. ☒ à deposição de Getúlio Vargas por golpe militar.



História em questão

1| Qual foi o intuito do estabelecimento do pacto de não agressão acordado entre a União Soviética e a Alemanha? Ambas as partes cumpriram esse acordo?

Stalin, ao perceber o risco de invasão nazista em território soviético, procurou firmar um acordo com o governo alemão, em 1939. Diante disso, as duas nações se comprometeram a um pacto de neutralidade e a dividir o território polonês. No entanto, em 1941, Hitler invadiu as terras da URSS.

2| A Segunda Grande Guerra (1939–1945) adquiriu caráter mundial a partir de 7 de dezembro de 1941. Qual fato desencadeou esse gigantesco conflito?

A entrada dos Estados Unidos na guerra, devido ao ataque japonês à base norte-americana de Pearl Harbor.

3| (Unicamp) Os ataques aéreos às torres gêmeas do World Trade Center, em Nova York, e ao prédio do Pentágono, em Washington, ocorridos nos Estados Unidos em 11 de setembro de 2001, fizeram com que os norte-americanos e a imprensa evocassem o ataque à base militar de Pearl Harbor, no Havaí, em 7 de dezembro de 1941. O que foi o ataque a Pearl Harbor?

Foi um ataque aéreo japonês à base militar norte-americana de Pearl Harbor no Oceano Pacífico em 1941, que precipitou a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial contra as forças do Eixo (Japão, Alemanha e Itália).

4| A Segunda Guerra Mundial ficou marcada pelo genocídio levado a cabo pelos nazistas e por ter sido palco do primeiro ataque nuclear da História. Baseado em seus estudos e nas suas leituras, o que teria motivado as autoridades responsáveis a praticar esses atos extremados de destruição da vida humana?

Seria interessante promover uma reflexão sobre o horror do holocausto e dos ataques nucleares ao Japão, destacando a necessidade do respeito à vida e aos direitos humanos de modo geral. Garanta que os alunos busquem as motivações das autoridades ao praticar esses atos, mas ressaltando que esses episódios não são justificáveis sob nenhuma circunstância.

O fim do conflito

Em 1943, os alemães começaram a recuar dos países que haviam invadido. No dia 6 de junho de 1944, tropas norte-americanas e inglesas desembarcaram na Normandia, norte da França, numa operação conhecida como **Operação Overlord**. Essa data foi denominada **Dia D**. Os alemães ainda tentaram resistir, mas foi inútil, pois as tropas aliadas eram superiores em número e em armamento.

No lado leste, as tropas soviéticas seguíam invadindo novamente seus territórios. Em 1945, tropas estadunidenses e soviéticas chegaram juntas a Berlim, capital da Alemanha. O projeto imperialista nazista havia chegado ao fim. Existem estudos que apontam que Hitler cometeu suicídio, alguns assessores mais próximos foram presos e outros fugiram. No dia 8 de maio daquele ano, oficiais do alto comando alemão assinaram a rendição, pondo um fim ao conflito europeu. Restavam as batalhas no continente asiático.

O Japão já dava sinais de que iria se render. Foi quando os Estados Unidos, sob as ordens do presidente **Truman**, lançaram, no dia 6 de agosto de 1945, a bomba atômica sobre a cidade de **Hiroshima**, destruindo cerca de 60% da cidade. Três dias depois, foi a vez de **Nagasaki**.

Harry S. Truman foi o 33º presidente dos Estados Unidos. Ele chegou à presidência em 12 de abril de 1945, após a morte de Franklin Roosevelt.



Na imagem, Monumento aos Procinhas, no Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro. A obra presta homenagem aos soldados brasileiros que lutaram na Segunda Guerra Mundial.



História em questão

1| (Unesp) “Sem a possibilidade que lhe foi dada de empregar homens de nível inferior, o Ariano nunca teria podido dar os primeiros passos na estrada que devia conduzi-lo à civilização; da mesma maneira que, sem a ajuda de certos animais que possuíam as qualidades necessárias, as quais soube domesticar, ele nunca se teria tornado senhor de uma técnica que lhe permite atualmente prescindir, pouco a pouco, da ajuda desses animais. O provérbio ‘o Mouro fez o que devia fazer, o Mouro pode ir-se embora’ tem, infelizmente, um significado por demais profundo.”

Adolf Hitler, *Mein Kampf* (Minha Luta).

Esse texto, escrito por Adolf Hitler, explica parte de suas teorias racistas, que eram também a base do regime nazista. Quais as principais ideias da ideologia racista de Hitler e dos nazistas?

Existência da desigualdade racial e superioridade da raça ariana.

2| (Unesp) O jornal *O Estado de S. Paulo* publicou:

“Apesar de ser um tema recorrente no cinema, na mídia e na literatura, 89% dos brasileiros não sabem o que foi o Holocausto [...]. Em 14 países pesquisados na Europa e América Latina [...], os brasileiros ficaram na penúltima colocação, com 11% [...]. Os dados no Brasil foram coletados pelo Ibope [...]”

17/7/2001, p. A-8.

O Holocausto foi a perseguição e o massacre de judeus ocorridos no contexto da Segunda Guerra Mundial. Cite dois argumentos que os responsáveis pelo Holocausto utilizaram na época para justificar seus atos.

Por exemplo: a defesa do arianismo (a purificação racial da Alemanha) e a vinculação dos judeus com o socialismo e a crise econômica da Alemanha depois da Primeira Guerra Mundial.

3| Qual a importância da URSS na política internacional após a Segunda Guerra Mundial?

Foi a potência que polarizou, com os norte-americanos, na chamada Guerra Fria, a hegemonia do globo.

4| Qual a importância da Batalha de Stalingrado na Segunda Guerra Mundial?

Na Batalha de Stalingrado, a Alemanha começou a perder a guerra, quebrando-se o mito da invencibilidade alemã.

5| (Unicamp) Por duas vezes na história, em 1812 e em 1943, os russos/soviéticos, sob um inverno rigoroso de menos 30 °C, derrotaram potências de tendência expansionista: a França de Napoleão e a Alemanha de Hitler, respectivamente. Em ambos os momentos, os russos/soviéticos adotaram técnicas semelhantes para derrotar os inimigos e foram responsáveis por mudanças decisivas nos rumos da história contemporânea.

Explique qual a estratégia utilizada pelos russos, em 1812, e soviéticos, em 1943, para derrotarem os seus inimigos.

Foi a tática da terra arrasada, que consistia em destruir e incendiar o próprio território, para que as tropas invasoras não conseguissem se manter sem recursos.

6| (UFMG) Leia este texto: “A guerra estava no fim, e Hiroshima permanecia intacta. A população acreditava que a cidade não seria bombardeada. Mas, infelizmente, no dia 6 de agosto, às 8 horas e 15 minutos, um enorme cogumelo de fogo tomou conta da cidade, destruindo a vida de milhões de pessoas inocentes [...] A cidade acabara e, com ela, toda a referência de uma vida normal.”

Disponível em: <http://www.nisseychallenger.com/hiroshima.html>. Acesso: 4 jun. 2007.

A partir dessa leitura e considerando outros conhecimentos sobre o assunto, indique e analise, em seu caderno, duas razões para a escolha do Japão como alvo das bombas atômicas.

História e cinema

Como bem estudamos, a Segunda Guerra Mundial marcou profundamente o mundo e repercutiu em quase todas as áreas das relações humanas: artes, ciência, religião, etc. Para continuarmos refletindo sobre essas questões, vamos assistir a uma grande produção do cinema.

O menino do pijama listrado (2008)

Direção: Mark Herman

Sinopse: Alemanha, Segunda Guerra Mundial. O menino Bruno, de 8 anos, é filho de um oficial nazista que assume um cargo importante em um campo de concentração. Sem saber realmente o que seu pai faz, ele deixa Berlim e se muda com ele e a mãe para uma área isolada, onde não há muito

o que fazer para uma criança com a idade dele. Os problemas começam quando ele decide explorar o local e acaba conhecendo Shmuel, um garoto de idade parecida, que vive usando um pijama listrado e está sempre do outro lado de uma cerca eletrificada. A amizade cresce entre os dois, e Bruno passa, cada vez mais, a visitá-lo, tornando essa relação mais perigosa do que eles imaginam.



História no vestibular

1| Podemos apontar como uma das principais causas da Segunda Guerra Mundial:

- a. ☐ a rivalidade política e militar entre a Alemanha e Itália no final da década de 1930.
- b. ☒ o surgimento e fortalecimento, na década de 1930, de governos totalitários na Europa, com objetivos expansionistas e militaristas.
- c. ☐ a política expansionista da França, que invadiu e dominou vários territórios na Europa e na África no final da década de 1930.
- d. ☐ a aliança militar estabelecida por Itália, Alemanha e Estados Unidos no começo da década de 1930.

2| Sobre a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, é **correto** afirmar que:

- a. ☐ o Brasil participou enviando apenas medicamentos e médicos para ajudar os feridos de guerra das tropas aliadas.
- b. ☐ o Brasil ficou ao lado do Eixo e enviou soldados que combateram as forças aliadas em território italiano.
- c. ☐ o Brasil participou apenas fazendo a proteção do litoral e enviando armamentos às forças aliadas.
- d. ☒ o Brasil enviou soldados, que combateram ao lado dos Aliados, principalmente em territórios da Itália.